

Editorial

Psicologia USP dedica este número a Maria Helena Souza Patto.

Os trabalhos presentes no dossiê em sua homenagem expressam, a partir de perspectivas diversas, o compromisso ético-político que sempre almejou como inspiração maior de seu percurso como docente e pesquisadora.

Os depoimentos que o compõem testemunham as contribuições significativas e as marcas de suas reflexões críticas em temáticas pertinentes à História da Psicologia, à Psicologia escolar, à Psicologia aplicada à infância e às relações entre Psicologia e Política. Assim se desenha um quadro que ressalta como a vitalidade de sua obra escrita e a prática de ensino a ela vinculada constituem um conjunto coerente que deu suporte a uma mudança radical no campo da Psicologia Escolar no Brasil.

Mais quatro trabalhos fazem parte deste número. O *rap* e o *funk* são objeto de interesse do primeiro desses estudos, que recorta as idéias veiculadas por essas manifestações culturais como veículo de expressão de uma verdadeira reversão de valores emergentes no seio das escolas públicas das metrópoles brasileiras.

As relações entre subjetividade e linguagem são abordadas no âmbito da fenomenologia de Merleau-Ponty pelo próximo estudo, que explicita o papel central ocupado pela concepção de corporeidade na análise sobre a linguagem empreendida pelo filósofo.

O trabalho subsequente acompanha o percurso da noção de sentimento de culpa na obra freudiana e recorta como objeto de investigação a questão da dualidade culpa universal/culpa individual em sua articulação com a dimensão inconsciente desse sentimento na metapsicologia freudiana.

A análise do conto *Um coração simples* permite ao último estudo destacar a importância da escrita de Flaubert como veículo de uma nova maneira de representação do homem na modernidade e também tematizar o contexto de emergência de uma nova relação entre subjetividade e objetividade, no qual se insere a nova disciplina denominada Psicologia.

Ana Maria Loffredo